

Guarapari a um passo da Grande Vitória

O projeto que inclui a cidade na Região Metropolitana foi aprovado ontem. Agora, só falta o aval do governador

A Assembléia Legislativa aprovou, na sessão de ontem, o projeto que inclui o município de Guarapari na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). O projeto agora vai ser encaminhado para a sanção do governador José Ignácio Ferreira (PSDB).

Segundo o deputado Sérgio Borges (PMDB), autor do projeto, a aprovação significa que Guarapari passará a ter um planejamento integrado para uma série de benefícios de infra-estrutura.

Ele disse que a cidade recebe todos os finais de semana cerca de cinco mil pessoas da região metropolitana que trazem uma série de problemas, como limpeza e desgaste das vias urbanas, sem contar o período de alta temporada, quando o município recebe milhares de turistas de todo o País e até mesmo do exterior.

Essa integração de Guarapari na região metropolitana, de acordo com o deputado, permitirá que o planejamento feito para a Grande Vitória inclua o município nos benefícios de infra-estrutura hospitalar, educação, transportes.

RECURSOS

Em termos de recursos, Sérgio Borges afirmou que há uma série de projetos do governo federal que são destinados às re-

giões metropolitanas.

O projeto de lei aprovado ontem tem um prazo de 20 dias para ser sancionado pelo governador. O líder do governo na Assembléia, deputado Camillo Araújo, acredita que ele deverá ser sancionado, pois não cria despesas e nenhuma situação desfavorável ao Estado.

Pela Constituição, uma região só é considerada metropolitana quando há agrupamento de municípios de grande porte, com expressiva densidade demográfica, intensas relações de natureza econômica e social, elevado grau de urbanização contínua entre dois ou mais municípios, tendo a presença ou de uma aglomeração urbana, ou de uma cidade pólo que comande e estructure a integração regional.

Os deputados também aprovaram ontem três projetos de lei complementar que criam 56 cargos para as Secretarias da Administração, Recursos Humanos e Previdência (Searp), Extraordinária da Reforma e Desburocratização (Sered), e de Representação Institucional (Serin).

Com a criação de novos cargos, os salários estão numa faixa que vai de R\$ 177,98 (auxiliar de gabinete e agente de serviço) a R\$ R\$1,1 mil (subsecretário de Estado e corregedor geral de administração).



Guarapari: integração vai melhorar infra-estrutura

BRIGA - Os presidentes do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), tomaram aviões diferentes ontem para viajar a Lisboa, Portugal, onde participam hoje do Congresso de Parlamentares

de Países Democráticos Ibero-Americanos.

ACM deixou claro que não tentará se aproximar de Temer, porque está convencido que isso não prejudicará o desempenho institucional dos cargos que representam.